

Publicações pelo Mundo



AEROSPACE MEDICINE AND HUMAN PERFORMANCE JOURNAL

The Official Journal of the Aerospace Medical Association

www.asma.org

Air Evacuation of Citizens During the COVID-19 Epidemic

Gomes, Elga Dias; Ronconi, Michelle Abati Bordeaux Rego; Santos, Mônica Barreto; Pires Júnior, Paulo; Franco, Aline Zandomeneghe Pereira; Fernanda Haberland, Débora; Borges, Letícia Lima

Aerospace Medicine and Human Performance. 2022; 93(2): 94 – 98(5).

DOI: <https://doi.org/10.3357/AMHP.5931.2022>

Keywords: Aerospace Medicine; Air ambulances; Coronavirus infections; Military personnel

TRADUÇÃO LIVRE

Evacuação aérea de cidadãos durante a epidemia de COVID-19

RESUMO

CONTEXTO: A epidemia de coronavírus teve origem na China, tendo seu epicentro em Wuhan. Este foi o primeiro lugar no mundo a adotar medidas de distanciamento social para conter a doença em 23 de janeiro de 2020. Após o isolamento inicial, vários países começaram a fazer planos diplomáticos para evacuar e repatriar seus cidadãos, com autorização das autoridades chinesas. Devido ao alto risco de exposição dos passageiros transportados, as evacuações foram realizadas com medidas preventivas contra contaminação por agentes biológicos.

RELATO DE CASO: Relatamos a evacuação aérea de 39 passageiros da China para o Brasil. Cinco passageiros foram transportados para a Polônia e os 34 restantes foram para o Brasil, onde permaneceram em quarentena por 14 dias. A missão foi desencadeada em 4 de fevereiro, denominada “Operação Regresso à Pátria Amada Brasil”, e conduzida por militares da Força Aérea Brasileira. A missão foi cumprida em 6 dias; o voo de Wuhan durou 25 h 20 min; e, além disso, houve preparativos no terreno.

DISCUSSÃO: Só com isolamento e medidas de proteção adequadas foi possível evacuar por via aérea os passageiros potencialmente contaminados na fase inicial da pandemia. O equipamento de proteção específico (Equipamento de Proteção Individual – EPI) é obrigatório para missões em que as propriedades do agente biológico potencialmente contagioso não são totalmente conhecidas, como foi o caso. Devido ao risco de contaminação dos passageiros e a provável evolução do transporte para uma evacuação aeromédica, devem ser seguidos protocolos que estabeleçam as condições mínimas de segurança para este tipo de transporte de pacientes, considerando tanto o paciente quanto a tripulação.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina aeroespacial; Ambulâncias aéreas; Infecções por coronavírus; Pessoal militar.